

6

**Senhores e Senhoras Parlamentares,**

Nós, organizados pelo(a) ANDES-SN, FASUBRA, SINASEFE E UNE, em greve há mais de um mês, após inúmeras tentativas de audiências com o Ministro da Educação, fomos recebidos no dia 26 de setembro. Para que isso ocorresse, foi decisivo o envolvimento dos parlamentares, especialmente os da Comissão de Educação da Câmara e do Senado.

Nessa audiência, além dos representantes dos Comandos das entidades em greve, do Ministro e de técnicos do MEC, participaram 26 parlamentares, tanto da base do governo quanto da oposição.

Na referida audiência, os parlamentares colocaram suas expectativas quanto à resolução das questões relativas à greve. Em seguida, as entidades explicitaram os pontos das pautas de reivindicações e a disposição de buscar soluções satisfatórias para o movimento.

O Ministro, na tentativa de rebater as exposições feitas, apresentou a proposta de constituição de grupos temáticos de trabalho( *incorporação das gratificações, regime de trabalho, assistência estudantil, MP2208/01, concursos/contratações e financiamento*), com a participação dos representantes das entidades e de técnicos do MEC para que fossem estabelecidas discussões sobre pontos da pauta condicionando essa proposta “à suspensão imediata da greve”. prontamente e de forma unânime, as entidades e parlamentares, incluindo o presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, se manifestaram contrariamente à imposição do Ministro de suspensão do movimento de greve como condição para a instalação de qualquer espaço de discussão.

Superada a pré-condição, apresentada pelo Ministro, estabeleceram-se bases para o início do processo de negociação, acertou-se também nova reunião com a Secretária de Ensino Superior (SeSu), para o dia 27/9. Reunião que se efetivou e contou com a participação de representantes das entidades em greve, de técnicos do MEC, do presidente e do vice presidente da ANDIFES. Na ocasião, acertamos o funcionamento dos grupos de trabalho e o cronograma das reuniões.

No entanto, menos de 24 horas após a audiência com o Ministro da Educação, o movimento grevista é surpreendido com o anúncio do corte dos salários dos docentes e técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino, sem que qualquer sinalização ou informação sobre essa questão fosse apontada pelo Ministério, seja na audiência do dia 26/9 com o Ministro ou na reunião com a SeSu dia 27/9, o que expressa uma postura unilateral, arbitrária e desrespeitosa.

Consideramos essa atitude inaceitável a todos(as) que participaram da referida audiência e se manifestam em defesa da ***Educação Pública, Gratuita, Laica, e de Qualidade com Referência Social.***

Isto posto, os quatro Comandos de Greve se dirigem a Vsa. Excelência para, além de denunciar e repudiar a ação do Ministro da Educação, esclarecer, que diante desses atos, entendemos que o MEC rompeu com o processo de **INTERLOCUÇÃO APENAS INICIADO**. Isso significa que **NÃO MAIS PARTICIPAREMOS** dos grupos de trabalho **ENQUANTO PERDURAR O NÃO PAGAMENTO DOS SALÁRIOS**.

Nesse momento, as entidades em greve reafirmam sua firme disposição de negociar e de lutar em defesa de nossos direitos e das Instituições Federais de Ensino.

**Comandos Nacional de Greve  
ANDES-SN, FASUBRA, SINASEFE, UNE**